



# ÍNDICE

PREÂMBULO .....	3
<b>PARTE I – APRESENTAÇÃO DO PROJECTO E DOS ORGANISMOS .....</b>	<b>4</b>
1. INTRODUÇÃO – CARACTERIZAÇÃO GENÉRICA DO PROJECTO .....	5
1.1 Âmbito .....	5
1.2 Objectivos .....	6
1.3 Metodologia de trabalho e validação .....	7
1.4 Equipa .....	9
2. ENQUADRAMENTO E AMBIENTE ORGANIZACIONAL.....	14
2.1 Caracterização geral.....	14
2.2 Análise SWOT.....	16
3. ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO DO PPD .....	20
3.1 Identificação e caracterização dos sistemas de informação.....	20
3.1.1 Identificação dos sistemas de informação .....	20
3.1.2 Avaliação arquivística dos sistemas de informação.....	21
3.1.3 Caracterização tecnológica dos sistemas de informação .....	22
3.2 Estratégias/soluções de preservação .....	23
3.3 Qualificação dos sistemas de informação.....	23
3.4 Procedimentos práticos de preservação.....	24
3.5 Recomendações sectoriais .....	24
<b>PARTE II – O PPD POR ORGANISMOS.....</b>	<b>25</b>
SECRETARIA-GERAL DO MINISTÉRIO DAS FINANÇAS E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA.....	26
1. Identificação e caracterização dos sistemas de informação.....	26
1.1. Identificação dos sistemas existentes.....	26
1.2 Avaliação arquivística dos sistemas de informação.....	28
1.2.1 Metodologia geral.....	34
1.2.2 Redundância de informação .....	35
1.2.3 Sistemas de informação excluídos .....	36
1.3 Caracterização tecnológica dos sistemas de informação .....	38
1.3.1 Análise SWOT da tecnologia dos sistemas de informação.....	39
1.3.2 Especificidades do Sistema de Gestão Documental.....	39
2. Estratégias/soluções de preservação .....	41
3. Qualificação dos sistemas de informação.....	43
3.1 Qualificação do sistema de gestão documental.....	43
3.2 Qualificação dos restantes sistemas de informação .....	44
4. Procedimentos práticos de preservação.....	45
5. Recomendações sectoriais .....	50
<b>PARTE III – RECOMENDAÇÕES GERAIS .....</b>	<b>53</b>
1. Recomendações de gestão .....	54
2. Controlo, ajustamento e revisão do PPD.....	59

<b>PARTE IV – ANEXOS .....</b>	<b>62</b>
SECRETARIA-GERAL DO MINISTÉRIO DAS FINANÇAS E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA.....	63
ANEXO 1 – Tabela de avaliação arquivística .....	64
ANEXO 2 – Tabela de avaliação tecnológica .....	65
ANEXO 3 – Tabela de estratégias de preservação .....	66
DIRECÇÃO-GERAL DE ARQUIVOS.....	67
ANEXO 1 – Recomendações gerais.....	68
ANEXO 2 – Recomendações específicas.....	69

## **PREÂMBULO**

O Ministério das Finanças da Administração Pública, além das atribuições que podemos considerar cruciais dentro da sua missão, como sejam a definição e controlo da política e da actividade financeira do Estado, a concepção e execução da política fiscal e a gestão do Orçamento do Estado, do Tesouro e do Património, prossegue as orientações definidas nomeadamente no Plano de Reestruturação da Administração Central do Estado (PRACE), as quais determinam a introdução de novas lógicas organizacionais que têm por base a racionalização de estruturas e procedimentos, com vista à obtenção de maiores níveis de eficiência e de eficácia.

Neste âmbito, verifica-se actualmente uma aposta no desenvolvimento de uma filosofia de partilha de serviços em matérias transversais a todo o MFAP, onde cabem certamente projectos como o Plano de Preservação Digital.

Se o princípio de maior racionalidade – simultaneamente com origem e reflexos nos recursos humanos e financeiros – convida a uma conjugação de esforços por parte dos organismos em nome de desígnios comuns, também obriga a opções criteriosas nos domínios, por um lado, da Gestão Documental e, por outro, da Preservação Digital.

O mesmo é dizer que os organismos do MFAP que participam neste Plano de Preservação Digital procuraram seguir as estratégias e recomendações de preservação digital mais adequadas às especificidades administrativas e históricas de cada um dos seus sistemas de informação, sem deixarem de observar a necessária contenção dos custos que daí advêm, fruto do investimento em tecnologia (hardware/software) e em mobilização de recursos humanos.